

# O pensamento histórico no Portugal de Oitocentos: As perspectivas globais paradigmáticas de Alexandre Herculano e Eça de Queirós

Ricardo Ledesma Alonso  
Facultad de Filosofía y Letras  
Universidad Nacional Autónoma de México

## Resumo

Os estudos do pensamento histórico no Portugal do século XIX são sem dúvida abundantes, e ainda mais aqueles que se dedicaram à análise do que duas das figuras mais importantes do período, Alexandre Herculano (1810-1877) e Eça de Queirós (1845-1900), contribuíram para este assunto. Contudo, a perspectiva de análise mais frequentemente adoptada pelos especialistas tende a colocar o pensamento histórico de ambos os escritores no quadro de processos sócio-políticos e intelectuais de carácter nacional e regional. Esta comunicação propõe uma abordagem que transcende estes limites; quer dizer, tenta examinar o pensamento histórico de Herculano e Eça de um ponto de vista «global». O objetivo é reflectir sobre a possibilidade de compreender as formas de conceber a história (experiência) e o conhecimento histórico deste par de escritores como estando ligadas a processos intelectuais (romantismo, historicismo / realismo-naturalismo, modernismo) e sócio-políticos (criação e consolidação do Estado-nação / ascensão e crise dos imperialismos) que não estavam de modo algum restritos a Portugal e à Europa (incluindo a suas esferas de influência africanas e asiáticas). Estou a pensar, por exemplo, numa perspectiva que envolve e compara estes fenómenos incluindo um âmbito que tem tendido a ser negligenciado: as Américas.

## Resenha biográfica

Ricardo Ledesma Alonso é Professor Associado da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM). É doutor em História pela Faculdade de Filosofia e Letras da UNAM e mestre em História pela mesma instituição académica. É membro colaborador do Centro de Estudos Literários da Universidade de Coimbra. Alguns dos seus artigos académicos mais recentes são: «Narrating National History in the Global 'Springtime of the Peoples'. The People as Historical Character in mid-19th Century Mexican and Brazilian Conservative Historiography» (*Anos 90. Revista do Programa de Pós-Graduação em História. UFRGS*, aceite para publicação); «As ficções da história nacional, ou *A Ilustre Casa de Ramires* de Eça de Queirós» (*Ler História*, aceite para publicação); «A historiografia nacional como 'começo'. *A História de Méjico* de Lucas Alamán e a *História Geral do Brasil* de Francisco Adolfo de Varnhagen» (*História da Historiografia: International Journal of Theory and History of Historiography*, v. 14, n. 35, 2021); «'Accidental Nations', 'Nations in the Making': James Bryce's Colonialist Interpretation of Latin American Nations» (*Terrae Incognitae. The Journal of the Society for the History of Discoveries, Society for the History of Discoveries*, vol. 52, número 1, 2020).